



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 11 de outubro de 2017
“**MORDOMIA DOS RELACIONAMENTOS**”
1 Ts 4.9

“Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros.” (1 Ts 4.9)

Quebra gelo: Como estão os nossos relacionamentos? Qual nota de 0-3, você daria a você mesmo nos seus relacionamentos?

INTRODUÇÃO

Continuaremos refletindo sobre a habilidade de cuidar das coisas que Deus nos confia. O tempo todo estamos nos relacionando seja, com Deus, com a sua criação, conosco, com o próximo, com a família (marido, mulher e filhos) seja com a sociedade. Cuidar dos relacionamentos é uma necessidade para aqueles que querem viver uma vida de novidade de Deus. Os relacionamentos são importantes para a nossa vida e saber cuidar deles é um grande aprendizado e uma forma de glorificar a Deus. Para viver essa verdade, precisamos desenvolver algumas habilidades que fortalecem os nossos relacionamentos. Vejamos:

I – PRATICAR A REGRA DE OURO DO EVANGELHO

O próprio Jesus nos ensina o grande segredo dos relacionamentos saudáveis e que deve começar a ser exercitado, “*E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também*” (Lucas 6:31). Atitudes de bondade, de perdão, de aceitação, de fidelidade, de respeito e de honestidade são importantes virtudes que fortalecem os nossos relacionamentos. Da mesma forma, Paulo nos afirma que nossos relacionamentos devem ser estruturados na retribuição do bem, ao invés da do mal (Rm 12.31).

II – VALORIZAR AS PESSOAS NA PERSPECTIVA DA GRAÇA DE DEUS

Deus vê a todos por meio de um único critério: sua graça. Diante d’Ele somos todos iguais, nem melhores, nem piores. Só a graça é capaz de nos capacitar a “*oferecer a outra face*”, a “*andar a segunda milha*” (Mt 5. 39,41). Quando estamos cheios da graça, somos capacitados a olhar para o outro com o olhar de Deus. Se decidimos amar alguém, precisaremos do critério de Deus, ou seja, da sua imerecida graça. Ele, por meio de seu amor, me olhou de forma diferente e, ainda mais, encheu o meu coração desse amor (Rm 5.5).

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Todos nós buscamos ser felizes em nossos relacionamentos, mas, o responsável por essa felicidade está em fazermos o outro feliz. Como bons mordomos, o que precisa ser curado em nós e, conseqüentemente, em nossos relacionamentos?

CONCLUSÃO

Nossos relacionamentos só serão bons à medida que exercitamos o grande mandamento que Jesus nos deu (João 13:34). O amor do Pai transformou as nossas vidas e só este amor é capaz de curar nossas lembranças, de nos ensinar a aceitar o outro e de transformar aqueles com quem relacionamos. Precisamos da intervenção transformadora de Nosso Deus. Transforma-nos, Senhor, e verdadeiramente seremos transformados.